

CORREIO PAULISTANO

ORGAN REPUBLICANO

N.º XLII

REDACÇÃO

Rua de S. Bento n.º 35-C
GERENTE—OSCAR MONTEIRO

HOJE
00 CONTOS
BAHIA

A NOVA-YORK
W-LIFE INSURANCE COMPANY
(seguros de vida)
Escriptorio: Rue
de Novembre n.º 94
CORREJO MATHIEU—gerente

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assinantes, que se acham atraçado, mandarem para as suas assignaturas, tanto antes, sob pena de ser suspensa remessa da nossa folha. Outros, lhes recommendamos evocação das mesmas tempo competente, para vitarem a interrupção remessa.

Na Câmara dos deputados federais, e no Senado, não houve sessão.

HOJE
00 CONTOS
BAHIA

Visitas

O dr. Bernardino de Campos, dirigindo o presidente do Estado, visitou hontem a direcção do serviço sanitário, acompanhado do dr. Alfredo Pujol, secretário de interior, do dr. Silveira Bulcão, e alguns representantes da imprensa.

Os visitantes percorreram todo o edifício, depois de ter o dr. Bernardino de Campos apresentado o dr. Enjol André, Silva Pinto, ilustre director, e os demais funcionários daquela importante repartição.

O dr. Alfredo Pujol, ao retirarse, dirigiu ao dr. Silva Pinto Junior, director do serviço sanitário, algumas palavras que aqui resumimos:

“Aqui retardado por interrupção na sua viagem para Europa, no vapor Galvani, o grande neto de Ilílio que vai dar uma séria representação nas reuniões de Lisboa e Porto.

—

“Amanhã para essa capital, Daniel de Almeida.

—

“O nomeado o exequito João para representar o Brasil no congresso internacional da ligação de Literatura e Artes, e noutra em Dresde, nome membro.

—

“Prudente de Moraes viu hoje a Ilha das Cobras.

—

“Expediente do comandante e oficialidade do s.º 2 de s.º (as Aquidabans), que, igualdade, levantou fogo contra a Europa, onde vê os reparos de que necessita.

—

“Sucedida da visita do dr. Prudente de Moraes ao Aquidabans, salvou este navio de guerra belga, sendo acompanhado dividido naval Inglesa.

—

“concedida garantia provisória, por três anos, aos srs. Alves, Batelos, Gantos & Comp., e seu novo processo de pagamento denominado Guatler.

—

“Senado, o sr. Coelho Campos, tendo à regulamentação do art. 6º da Constituição, renunciou os argumentos do seu relatório de Aranjo.

—

“A camara vai começar as suas sestinas.

—

“neste que os governos brasileiro e francês acertaram a arbitragem do governo da Suissa para决em a questão do Amapá.

—

“o governo Oriental ordenou suas oficinas que recebam o sr. ministro em Montevideu, José Thomaz da Fonseca, as devidas honras.

—

“(Do nosso correspondente.)

—

“Prestou compromisso hontem o本身 posso do cargo de oficial do gabinete do dr. Alfredo Pujol, digne secretário de interior, o estimado professor normalista Fernando Martins Bonfim Junior.

—

“HOJE
200 CONTOS
BAHIA

Variola

Estamos autorizados a declarar que não existe nenhum caso de variola, em tratamento em domicílios nesta capital, vindos do interior.

—

“Apenas seis doentes acham-se em convalescença no Hospital de Isolamento.

—

“A directoria do serviço sanitário trouxe todas as providências para evitar que se propague o mal.

—

“Não tem fundamento o boato que se espalhou sobre o aparecimento dessa epidemia no Brasil.

—

“Entendendo a forma por que antigamente eram feitas as concessões de estradas de ferro, observa que estas além

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE AGOSTO DE 1895

Presidente do sr. Peixoto Gomide

A hora regimental respondem a chamados os senadores: Peixoto Gomide, Antônio Mercado, Ricardo Baptista, João Tobias, Salles Junior, Paulo Egydio, Lopes Chaves, Cesario Ilastos, Diogo Sales, Luiz Leite, Izquierdo Franco.

Havendo numero legal é aberta a sessão; lida e aprovada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Ofício do sr. secretário da camara, enviando o projecto que concede licença ao professor público de Jaurey, Francisco Antônio da Costa. — A comissão de instrução publica.

Idem, idem, enviando o projecto de orçamento do Estado. — A comissão

de fazenda.

São lidos igualmente e vao a imprimindo os pareceres da comissão de justiça, soletando a deliberação do Senado os projectos que concedem licença a comissão de instrução publica.

Idem, idem, enviando o projecto de orçamento do Estado. — A comissão

de fazenda.

São lidos igualmente e vao a imprimindo os pareceres da comissão de justiça, soletando a deliberação do Senado os projectos que concedem licença a comissão de instrução publica.

Ninguém pedindo a palavra sobre a primeira parte da ordem do dia, passa-se a segunda.

Despachado a comissão sobre a elevação a município do distrito de paz do Ipiranga.

Posta de novo a votos a comissão é rejeitada, voltando o projecto a comissão de redacção.

Entra em 2º discussão o projecto n.º 11 de 1895, da cámara dos deputados, num parecer n.º 83, criando diversas cadeias.

O sr. Paulo Egydio — Bem a

hora ouvir a mesa algumas emendas

argumentando algumas cedulas que

serão de ser contempladas no artigo

do projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

não se acham comumente cotadas,

ainda de melhor uniformizar o projeto.

O sr. Antônio Herraes — Faz nota

a comissão a necessidade da trans-

posição de algumas cedulas que

o mandado respeitar, se fizesse
também ao privilégio de zona,
e não é assim.
O não expresso — direitos
adquiridos — de lei citada,
o se comprendem em zona
o príncipe legal e todos os in-
teresses, crescentes e desen-
volvidos, que existem de
cada terra, como ele-
mentos de sua existência
e progresso, mesmo quando
o situado fora da zona
e privilegiada... e isto.

Na via fôrava mais extravagante?
Ali aquela era corrente que o privilégio de
zona conferia às estradas de ferro
e a maior parte das empresas, cuja
fachada de 62 libras-tolas de largura
era o tipo das estradas paulistas,
representava o maior favor que se lhes
pôde fazer na espécie, explicar sequen-
cialmente a supremo necessidade de amparar os primeiros passos da nascente indus-
tria de transporte.

Aquela industria se mostrava des-
envolvida e próspera, e empresas, la se
tentavam disputando o direito de con-
struir novas linhas para o interior, e para
outras partes do nosso território, sem
mais cogitar do privilégio de zona; agora
que, insidiada em moldes mais leves e
inelegíveis ao nosso estado social, a
gostosa expectativa do resultado de
uma ampliação da estrada das
despachadas restituindo as novas con-
cessões de estradas, possa lhe valer
realizar a zona garantida a cem metros
de cada lado — é que vem a Companhia
Mogiana pretender para si, além do pri-
vilégio de zona de que falam os contratos,
com quasi desejos de "lutar",
ainda que por um dia, de que
abstêm-se de contratar para cima e
que eventualmente fôradas fôrem sentidas a
quererem oppor-lhe o critério da inferior-
sia!

No entanto, por isso mesmo que são
medidas de exceção, não se presumem
que se inventam, ou se lhes tem por
essencia expressa e valiosa, ou não se
são?

E ainda bem que, para hora do res-
ultado proposto do Estado de São Paulo,
é completamente diferente do modo de
entender da companhia Mogiana o que a
lei expressa e formalmente dispõe so-
bre o exemplo.

O facto, a lei n. 53 de 13 de Julho de
1891, o proposto dos direitos adquiridos
das companhias, não é vagamente dis-
pôsido, e sim muito bem, interpretado
e paradoxal que pretendem
atribuir-lhe a Companhia Mogiana,

que a lei establece em seu art. 2º:

“é simplesmente o seguinte:

“Só serão respeitados os di-
reitos adquiridos em virtu-
de de captação ou concessão
e só serão consideradas, at-
é, na data da lei, ou pelo dia
de seu vencimento, ou pelo dia
de 1º de Fevereiro, ou pelas mu-
nicipalidades.

Tor aqui se vê, não no como, contudo
que o instrumento regulador dos
direitos da companhia Mogiana, como de
outras quaisquer do Estado, e o respecti-
vo contrato.

Ponto isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Mas disto esta lhe corta, que não
será capaz, pois de momento, de se
comunicar com a zona privilegiada,
e sim com o Rio Grande, e com o
Rio Parana, mas quando o seu prolongamento
até o sul do Rio Paraná, de fato, é
que outras estradas podem ser con-
stituídas fora da dita zona, até está, para
provocar a propria chagada contractual
regularizada do privilégio de zona, que
não é absoluta, nem mesmo das linhas.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Mas disto esta lhe corta, que não
será capaz, pois de momento, de se
comunicar com a zona privilegiada,
e sim com o Rio Grande, e com o
Rio Parana, mas quando o seu prolongamento
até o sul do Rio Paraná, de fato, é

que outras estradas podem ser con-
stituídas fora da dita zona, até está, para
provocar a propria chagada contractual
regularizada do privilégio de zona, que
não é absoluta, nem mesmo das linhas.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Também não é exato que, só para pre-
judicar a Mogiana, construisse a Panis-
ta, a Avanhandava, e a Vila Franca, com o resul-
tado secundário, que para obter o
objeto pretendido, é necessário que
o direito adquirido da zona privilegiada
que alega, seja transferido para a
companhia Panista.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve ser deputado à captação de
carneiros, e não de gado, e que o
privilegio de serviço de transportes, for-
ma fachada marginal de 31 Kilometros para
cada lado do eixo das suas linhas, de
modo a extender-se não se sabe quanto
e dar-lhe efeitos razão.

Então só isto, a companhia Mogiana
contraria que o direito adquirido sobre
determinado terreno, da zona privilegiada,
deve

INAUGUROU-SE A 15 DO CORRENTE

A TERCEIRA CASA DE LOTERIAS DE GRIMONI CAETANO (O FELIZARDO)
A RUA DO THESOURO N. 3, ESQUINA DA RUA 15 DE NOVEMBRO

Com a inauguração desta casa, o FELIZARDO GRIMONI pretende mimosear os seus fregueses com a sorte grande da Loteria da Bahia, cuja extração se realizará HOJE 16 do corrente, e seu prêmio maior é

200.000\$000

Nesta casa vende-se também bilhetes de loterias de **TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA**

DEPURATIVO DO SANGUE	PEITORAL CATHARINENSE
ELIXIR DE VELAME E GUACO	(Sem. Mecânico)
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA	XAROPE DE ANGICO
VINHO DO RECONHECIMENTO	COM TOLU' E GUACO
EPIFICAZ NOS	COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
Rheumatismos, Escrofulas,	CONTRA TOSSES
ulceras, leucorrhéas ou	BRONCHITES, ASTMA
FLORES BRANCAS, CÂNCROS	Tisica, Coqueluche
CARBUNCULOS, BOUBAS	SORGHUMA E TODAS AS MOLESTIAS
dartras, infirmitades da	das vias respiratórias
PELE, NEBROSAS E OUTRAS	MAIS DE 50 MIL PESSOAS
MOLESTIAS DE CARACTER	ATTESTAM A SUA GRANDE
Syphilitico	Eficacia
A venda em todas as Farmácias	A venda em todas as Farmácias
E DRÓGARIAS	E DRÓGARIAS
Depositorias em S.	Deposito em S. Paulo
Paulo	BARUEL & COMP.

SABONETES RIFGER

Phenico glycerinado

Approved pela Inspectoria do Hygiene
Este prodigioso sabonete, já bastante conhecido e, por seus ricos efeitos, considerado o melhor do mundo, faz desaparecer, em poucos dias, as manchas do rosto, espinhas, pustulas, sardas, caspas, empilhagens, dartos, erupções cutâneas, sarna, etc., tornando a pele agradavelmente, fresca e lisa, dando-lhe belos efeitos e encantos, fazendo-a espalhar o mais suave aroma; este sabonete é também um poderoso preservativo de todas as molestias contagiosas e epidémicas em virtude da ação benéfica do ácido phenico que entra em sua composição.

Mais de 30.000 atestados de abusados clínicos e pessoas insuspeitas afirmam a sua eficácia.

Guardado com as falsificações: deve ser considerado falso todo sabonete que não tiver no rotulo externo a firma dos agentes gérnes Carvalho Filho & C., em letras vermelhas e estampada em cada sabonete uma águia caçadeira por uma moça, e marca igual vai também nublada que enrola o sabor.

Depositorios—BARUEL & COMP.

Rua Direita n. 1—Largo da Sé n. 2—S. Paulo



GAZ UNIVERSAL

(HYDRO CARBURO)

S. PAULO

A rua do dr. Faichon, 8, acha-se em exposição, todas as noites, a iluminação produzida por este gaz, é muito mais barato que o gaz commun, e produzindo melhor luz.

Os preços dos aparelhos são os seguintes:

Apparelhos para 5 bicos	4000\$000
5 " 40 "	6000\$000
5 " 30 "	4000\$000
5 " 20 "	2000\$000
5 " 10 "	1000\$000
5 " 5 "	500\$000

Para mais bicos aceitam-se encomendas a preços convenionados.

A casa manda colocar encanamentos, onde não houver do gaz commun, para o que tem pessoal habilitado, sendo este serviço por conta do comprador.

Quanto ao líquido Hydro-Carburó, que produz o gaz, os srs. compradores poderão pedir por quanto diretamente à casa, e depois nas cidades próximas onde se vender os aparelhos, a casa pôrá depósitos para facilitar aos consumidores.

Nardelli, Stahlberg & Barros

1 s. 1 n.

—20-

BANHA Miranda

Analyzed pelo Laboratorio Nacional

PRODUCTO SUINO GARANTIDO

Para mais uma vez confirmar a justa reputação que gosa este excellente producto, vejamos o resultado da ANALYSE N. 833, do LABORATORIO NACIONAL:

BANHA MARCA «MIRANDA», de Porto-Alegre, apresenta comquerimento de «Miranda» Comp., analise revela a referida amostra ontém 10% de hidrato de água que apresenta como ponto e fusão 36°-37°, correspondendo a 30,73 de acidez graxa e 61,27 de ácido óbico.

É um produto de boa qualidade, isento de substâncias estranhas.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1894.
(Assinado) Dr. ALFREDO CARNEIRO RIBEIRO DALUS.

A analise acima é suficiente para elevar o nosso producto à altura dos melhores, podendo mesmo afirmar-se que dificilmente se encontra nos nossos mercados artigo que lhe possa competir.

BANHA «MIRANDA», manufacturada em Porto-Alegre, onde a matéria prima é de superior qualidade, isenta dos vários agentes que tornam nocivas outros produtos congêneres e a mais apropriada para o nosso consumo, tanto pela sua incomparável pureza como pelos preços, que são o mais razoáveis.

Depositorios da Banha analyzeda «Miranda»:

S. PAULO—Rua da Boa-Vista n. 268.

SANTOS—Rua Quintino Bocayuva n. 21

RIO DE JANEIRO—Rua da Misericórdia

n. 44.

VESTIDOS PROMPTOS PARA SENHORAS

E MENINAS

DE LANA E DE SEDA

DE 70\$ ATÉ 250\$

LA SAISON

Rua Direita n. 11
Henrique Bamberg & C.

seguindo

CASA

LOTERIAS NACIONAIS

DE TODOS OS ESTADOS

RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 2 A

E CASA FILIAL

LARGO DA SÉ N. 7 A
GRIMONI CAETANO

O FELIZARDO

Esta acreditada casa vende diariamente bilhetes de todas as LOTERIAS NACIONAIS, que terão extrações diárias e loterias extraordinárias.

Esta casa conhecida como é, vende quasi sempre premios e paga-os

INTEGRALMENTE

Quem quiser certificar-se disso é ir lá que verá, com os bilhetes expostos vendidos por esta felizada casa.

Esta felizada casa comunica aos seus numerosos fregueses que pagou dois quartos do bilhete n. 3885 da Loteria da Bahia, extraída a 24 do corrente, premiado com 24 entos de réis.

GRANDES LOTERIAS A' VENDA

LOTERIA NACIONAL

BAHIA, 200 contos integraes por 20\$000

HOJE

HOJE

Extracção a 16 de Agosto de 1895

100 CONTOS INTEGRAES

Por 5\$000, extracção a 22 de Agosto de 1895

Os bilhetes à venda na casa das LOTERIAS NACIONAIS

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2 A

E LARGO DA SÉ N. 7 A

Caixa do Correio n. 513, S. Paulo. Endereço telegraphico Grimon

TRILHOS, VAGONETES

E OUTROS MATERIAES

PARA

Estradas de ferro portateis

BITOLA 50-60 CENTIMETROS E ESTRADAS MAIORES

Têm grandes depósitos e oferece em condições vantajosissimas.

COMPANHIA ARENS

S. PAULO Rua Florencio de Abreu n. 21 S.

10 vez. por mes

PIANOS RON

AFAMADO FABRICANTE DA AL

I. BEVILACQ

RUA DE S. BEN

Têm sempre grande sortimento de tes magníficos pianos que

Receberiam também um completo sortimento de arandelas, al

pianos que vendem a preço sem competência.

I. BEVILA

SÃO PAU

GRANDE LIQUIDAÇÃO

O proprietário da CASA THONET, resultante mafra de ramo de negócios, vende por preços bem competentes e grande sortimento de móveis nacionais e estrangeiros existente em seu armazém, no

LARGO DE S. BENTO, 10
CASA THONET

VENDAS A DINHEIRO

ARROZ NOVO SUPERIOR

STEEL

* * *

Acabam de receber grande porção desta acredita da marca de arroz

Anderson, Sotto Maior & C.
RUA DO COMMERÇIO, 46

"Familiar em milhares de bocas como qualquer palavra caseira." TIMES

Apolinaris

"A RAINHA DAS ÁGUAS DE MESA."

"Mais sedia que qualquer água gaseosa que a arte possa produzir.
Ao enfermo se recomenda bebêla." TIMES.

Vende-se por atacado em casa de

Zerrener Bulow & Comp.

E a varejo nas principais casas de molhados.

MARSALA - DAMIANI

Vinho especial para sobremesa e muito recomendado para os doentes e convalescentes

Vinhos-C. & F. Giacobini

Moscotel. Diavolone. Malvasia

Totray, etc.

UNICOS IMPORTADORES

IRMÃOS FALCHI & COMP.

S. PAULO

EUREKA !!

Quereis ter cabellos espessos, a cabeça livre de caspa e outras molestias capilares? compra!

O Tonico de Camacan

O unico preparado que produz resultados maravilhosos e incontestaveis e que tem tido a melhor aceitação, como o demonstra a grande quantidade de imitações que tem aparecido para iludir os demauros.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES!

O LÍQUIDO TÓNICO DE CAMACAN, foi premiado na

EXPOSIÇÃO DE PARIS DE 1889

conforme a declaração nos rotulos.

acha-se à venda, por atacado e a varejo, na casa

AROUCHÉ & C.

Rua 15 de Novembro, 12 Rua 15 de Novembro, 12

AO GLOBO

(mensal)

COMPANHIA MECHANICA

Importadora de S. Paulo

Fabrika e vende as melhores maçinas para a lavoura, artes e indústrias, para o que tem grandes officinas nas ruas do Triunfo e Monsenhor Andrade.

Importa todos e quaisquer machinismos por conta propria e mediante comissão.

Tem sempre em deposito grande quantidade de ferro em barra, canos de ferro, correias, azeites, e todos os artigos referentes ao seu ramo de negocio.

ENDERECO TELEGRAPHICO--MECHANICA

Escriptorio Central : Rua 15 de Novembro n. 36

S. PAULO

Banco Mercantil de Santos

Chamada de capital

São novamente convidados os srs. acionistas deste banco que ainda não integraram suas ações a abdicarem o direito de exercer o direito de sua matriz das suas ações agentes do Rio de Janeiro, S. Paulo e Campinas.

O não cumprimento dessa resolução,

determina a perda das ações abandonadas, em virtude do que precisamente os artigos n. 33 e 34 do regulamento de

1 de Julho de 1881, combinados com o

artigo 4º do decreto n. 850 de 18 de

Outubro de 1880. — S. Paulo, 6 de Ago-

sto de 1885. — Director, Julio Conceição.

— 20 —

CASA NEGRA

Grande fábrica de fogões econômicos

RUA LIBERO BADARO' N. 87, antiga São José
PHILADELPHO DE CASTRO & COMP.

Premiada na Exposição de São Paulo de 1885

A CASA NEGRA

Tendo esta fábrica passado por uma grande reforma, acha-se em condições

de satisfazer toda e qualquer encomenda tanto para o capital como para o in-

terior

PREÇOS MODICOS

LIMPA-SE FOGÕES E CONCERTA-SE CHAMINES

mensal

Banco Mercantil de Santos

Os srs. acionistas são convidados a

reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 23 do corrente mês, no edifício do Banco, à rua Praça da Sé, n.º 2, para lhes ser apresentado o balanço an-

ual e votar-se a aprovação das contas an-

nuais. — Diretoria: — tendo de ser

procedida a eleição de novos diretores e

seus suplentes e preenchida a vaga

de um director por ter completado seu

tempo.

Santos, 6 de Agosto de 1885.

Banco Mercantil de Santos. — Julio

Conceição, director.

— 30 —

— 10 —

— 12 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —

— 10 —